

# ESCOLA SAN MIGUEL ARCÁNGEL. BELO HORIZONTE

Claudia Lopes. Directora



## Como você entende uma escola abrangente em tempo integral?

Trata-se de uma escola aberta à comunidade educativa e à presença escolária, entendendo a escola como LUGAR DE ENCONTRO das pessoas e grupos, atendendo, principalmente, ao projeto do colégio escolário que contempla a qualidade pedagógica e acadêmica, o cultivo das relações humanas, tudo quanto se refere ao projeto pastoral e como apoio às necessidades do projeto da presença escolária.

## Como coordenar a educação formal com os programas não formais na escola?

Essa coordenação torna-se absolutamente necessária, para não cair naquela figura de “colcha de retalhos”, onde cabe todo tipo de grupos e de atividades extraescolares sem conexão entre si nem com a escola, evitando que cada grupo desenvolva tarefas isoladas, conforme interesses individuais, sem criar comunhão.

A coordenação acontece a partir do PROJETO dos COLÉGIOS ESCOLÁRIOS da própria Demarcação Escolária, que contempla uma ação educadora ampla e audaciosa. Desse projeto, nascem as programações anuais que orientam as atividades que acontecem no centro, conferindo um horizonte comum a partir do carisma e da missão escolários e definem um estilo coerente.

A Direção Titular coordena toda a ação educativa da escola, em nome do Provincial e da Congregação Provincial, com o auxílio da Equipe de Titularidade, que acompanha, em reuniões regulares, as atividades escolares como um todo. Logicamente, a Equipe de Presença e o Conselho Local da Fraternidade poderão auxiliar na identificação de propostas que o colégio possa levar, considerando a avaliação da Titularidade e as especificações das leis brasileiras.

Importante reafirmar que as atividades pastorais extracurriculares: Movimento Calasanz e Liturgia, acompanhadas pela Coordenação Pastoral, são elementos importantes na fidelização e engajamento das famílias. A partir delas, a comunidade escolar se faz presente na escola em horário distinto das aulas, sendo referência importante na educação da fé.

## Como construir uma comunidade cristã a partir da Escola?

O Projeto de Colégios Escolários contempla este objetivo de tornar a escola lugar de Comunidade Cristã, considerada fundamental para um colégio escolário. A Equipe de Titularidade se responsabiliza por isso, contando com a Equipe Pastoral. É importante destacar a presença dos religiosos e membros da fraternidade escolária em toda essa construção.

Para formar a Comunidade Cristã, trabalham-se, principalmente três dimensões fundamentais no colégio, que, por sua natureza, necessitam da adesão livre e voluntária do grupo que a impulsiona, pois comunidade cristã nasce e cresce a partir da fé. Essas dimensões são: a catequese processual, inicial e permanente, acontecendo em pequenos grupos, superando a dinâmica de estar centrada nos sacramentos para se focar na pessoa humana e no seu desenvolvimento humano e espiritual; a celebração da fé em comunidade, especialmente a eucaristia dominical; o desenvolvimento da caridade, entendida bíblicamente e que abraça os níveis de assistência, de promoção humana e de justiça social. Responde-se, assim, aos três ministérios fundamentais, básicos e comuns a todo batizado: Palavra, Eucaristia e Amor Fraternal, assumindo a evangélica opção preferencial pelos pobres.

As equipes de Titularidade e Pastoral desenvolvem e acompanham todo esse processo, envolvendo os educadores, pais de alunos e jovens ex-alunos que continuam ligados ao colégio. Percebemos que é possível uma comunidade viva, comprometida e engajada na construção do Reino entre nós e, conseqüentemente, um visível e crescente sentimento de pertença à missão escolária.

## 4. Que passos sua escola está tomando para alcançar este modelo abrangente?

Primeiramente, funcionar no modelo de colégios que os escolápios oferecem: com projetos, equipes e responsáveis, funcionando de forma colegiada ou sinodal.

Segundo: criaram-se as equipes de Titularidade, Pedagógica e Pastoral, com projetos próprios, que brotam do Projeto de Colégios Escolápios.

Terceiro: Impulsionar o projeto e a equipe pastoral, potencializando as dimensões essenciais à uma comunidade cristã:

A catequese renovada, centrada na pessoa humana, para todas as faixas etárias, acontecendo em grupos de fé, focando muito especialmente na juventude e nos adultos.

Dinamizar a Eucaristia Dominical a partir dos grupos de fé.

Programando a ação social e a evangélica opção preferencial pelos pobres em todos os âmbitos da vida escolar: visão do ser humano e de sociedade nas aulas, nas atividades extraescolares (eventos culturais, esportivos etc.), nas reuniões e encontros com professores, pais e outros educadores, nas campanhas sociais em favor da promoção humana etc.

##### **5. Quais são os vínculos do projeto educativo com o meio social da escola e com as famílias?**

Nossas escolas são referência de compromisso educativo e social no seu entorno e são muito elogiadas por isso.

As famílias participam dessa vida e se envolvem nas propostas dos colégios. Logicamente, algumas abraçam com maior intensidade e outras, menos. Por meio da comunicação bem organizada, todas recebem a informação sobre as propostas e ações dos colégios e, em geral, a colaboração é boa, precisando, ainda de intensificar e melhorar.

É interessante perceber a preocupação e cuidado da comunidade escolar com as campanhas anuais de Itaka, campanhas locais do centro social, bem como as ajudas às pessoas de dentro que passam por alguma necessidade.

Os projetos pastorais, conduzidos em parceria com o Ensino Religioso, a Educação Socioemocional e disciplinas afins, além dos grupos do Movimento Calasanz, colaboram na sensibilização da comunidade educativa em relação à justiça social e ao comprometimento de cada um na busca do bem comum.

